

# PROJETOS INOVADORES

---

RELATÓRIO FINANCEIRO ANUAL  
**2019**



**agittec** AGÊNCIA DE  
INovação e  
TRANSFERÊNCIA  
DE TECNOLOGIA

# INTRODUÇÃO

## UFSM

Criada há 60 anos, a Universidade Federal de Santa Maria é uma Instituição Federal de Ensino Superior que conta com aproximadamente 30 mil estudantes e cerca de 4,7 mil servidores.

Sua missão é construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável.

## Agittec

A Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia da UFSM tem como compromisso ampliar e intensificar as iniciativas da UFSM voltadas para a disseminação da cultura e educação empreendedora, fortalecer a transferência de tecnologia com foco nas relações universidade-empresa e proteger o conhecimento e tecnologias geradas pela universidade.

# APRESENTAÇÃO

As Instituições de Ensino Superior exercem uma função essencial em um sistema de inovação eficiente, pois a sinergia entre o conhecimento científico produzido pela academia e a sua aplicabilidade ao processo produtivo propiciam um ambiente ideal para que a inovação chegue até a sociedade melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Neste contexto, por meio dos projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), há o subsídio à cultura inovadora, aproximando alunos a pesquisas de alto impacto e contribuindo na sua formação acadêmica, vindo ao encontro da missão da UFSM e também do Plano.

Assim, o conhecimento da academia, a qualificação dos profissionais e o acesso à infraestrutura da Universidade têm potencial para transformar conhecimentos em tecnologias competitivas e, assim, favorecer a soberania nacional, o desenvolvimento econômico e a geração de renda e empregos. Nesse contexto, a Agência de Inovação e Transferência

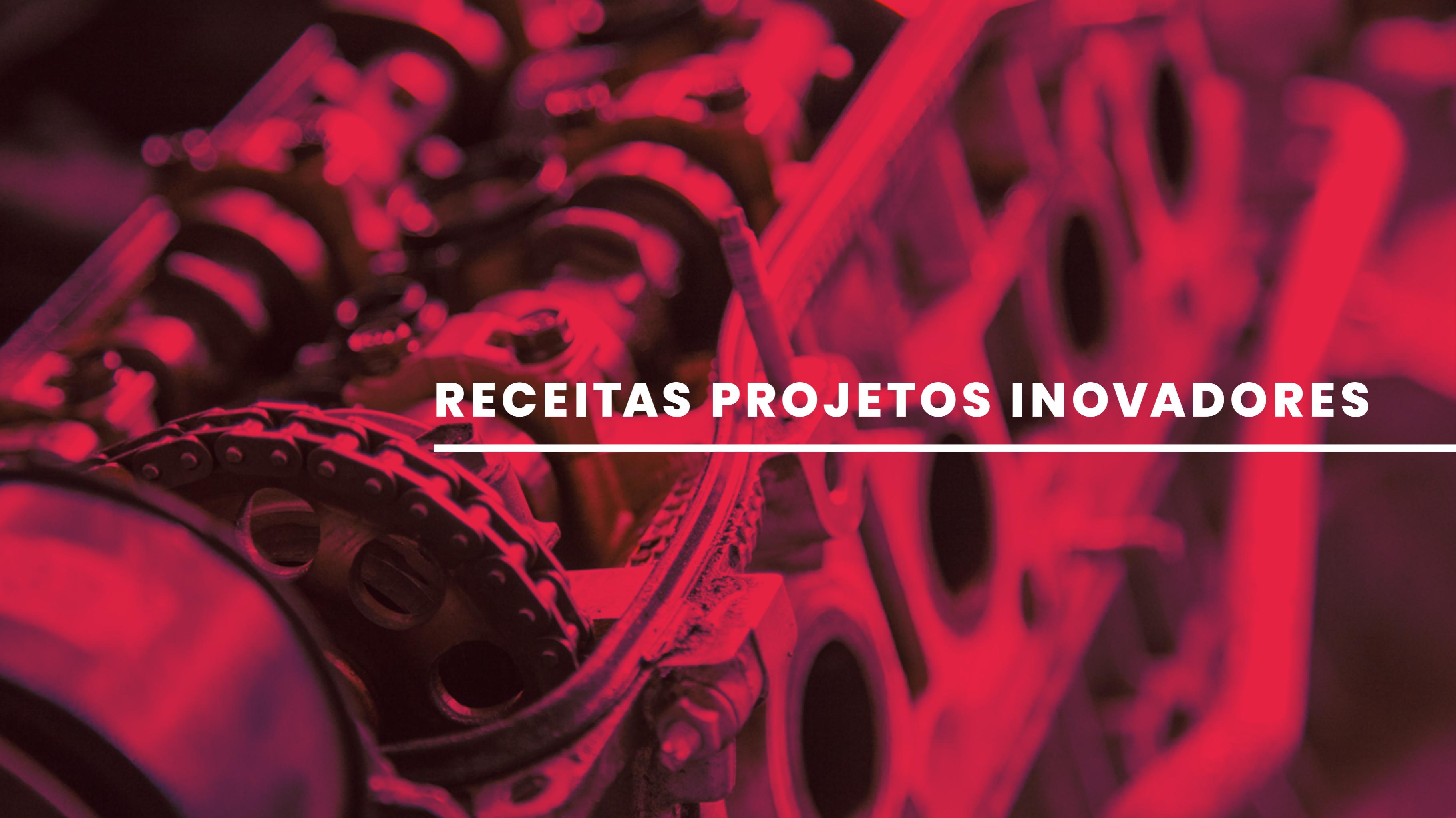
de Tecnologia (AGITTEC) tem como uma de suas atribuições o fortalecimento da cooperação técnico-científica entre a universidade e a sociedade, incentivando o desenvolvimento tecnológico e inovador.

Desse modo, o objetivo deste relatório é demonstrar os investimentos realizados na UFSM em P&D pelos setores público e empresarial, através de projetos em que os parceiros agregam conhecimento, recursos humanos, recursos financeiros e recursos materiais para a consecução dos objetivos estabelecidos.

Ressalta-se que o presente relatório considera a efetiva movimentação de recursos em projetos de pesquisa em parceria com empresas públicas e privadas e, da mesma forma que em 2018, foram desconsiderados os projetos auto financiados pela UFSM, isto é, projetos no qual os recursos são oriundos internamente.

# SUMÁRIO

<b>1. Receitas Projetos Inovadores</b>	<b>5</b>	<b>3. Comparativo Anual</b>	<b>13</b>
<b>1.1. Receita por Unidade de Ensino</b>	7	<b>3.1. Evolução Anual das Receitas Projetos Inovadores</b>	14
		<b>3.1.1. Receitas mais relevantes</b>	17
<b>2. Destinação do Recurso Captado</b>	<b>8</b>	<b>3.2. Evolução Anual das Despesas</b>	18
<b>2.1. Destinação por Unidade de Ensino</b>	9	<b>3.2.1. Evolução Equipamento e Material Permanente</b>	19
<b>2.2. Equipamento e Material Permanente</b>	10	<b>3.2.1.1. por Unidade de Ensino</b>	20
<b>2.2.1. por Unidade de Ensino</b>	10	<b>3.2.1.2. por Unidade Executora</b>	21
<b>2.2.2. por Unidade Executora</b>	11	<b>3.2.2. Evolução Recursos Humanos</b>	22
<b>2.3. Remuneração Recursos Humanos</b>	12		
		<b>4. Parcerias firmadas no ano de 2019</b>	<b>24</b>



# RECEITAS PROJETOS INOVADORES

---

# RECEITAS PROJETOS INOVADORES

No ano de 2019 a UFSM auferiu uma receita total de R\$ 6.693.154,58 em projetos inovadores de pesquisa, oriundo de 28 empresas.

Essa arrecadação é dada pelo somatório das receitas em projetos interinstitucionais, ou seja, aqueles oriundos de investimentos externos, considerando-se somente projetos em parceria com empresas públicas ou privadas.

Pode-se verificar que o principal financiador foi a empresa Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), que representa 24,52% da receita total, seguida pela Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) e Companhia Paranaense de Energia (Copel), que representam 17,98% e 13,57% respectivamente. Destaca-se, no gráfico ao lado, os financiadores com valores recebidos acima de R\$ 20.000,00, sendo os demais valores somados no Financiador "Outros".

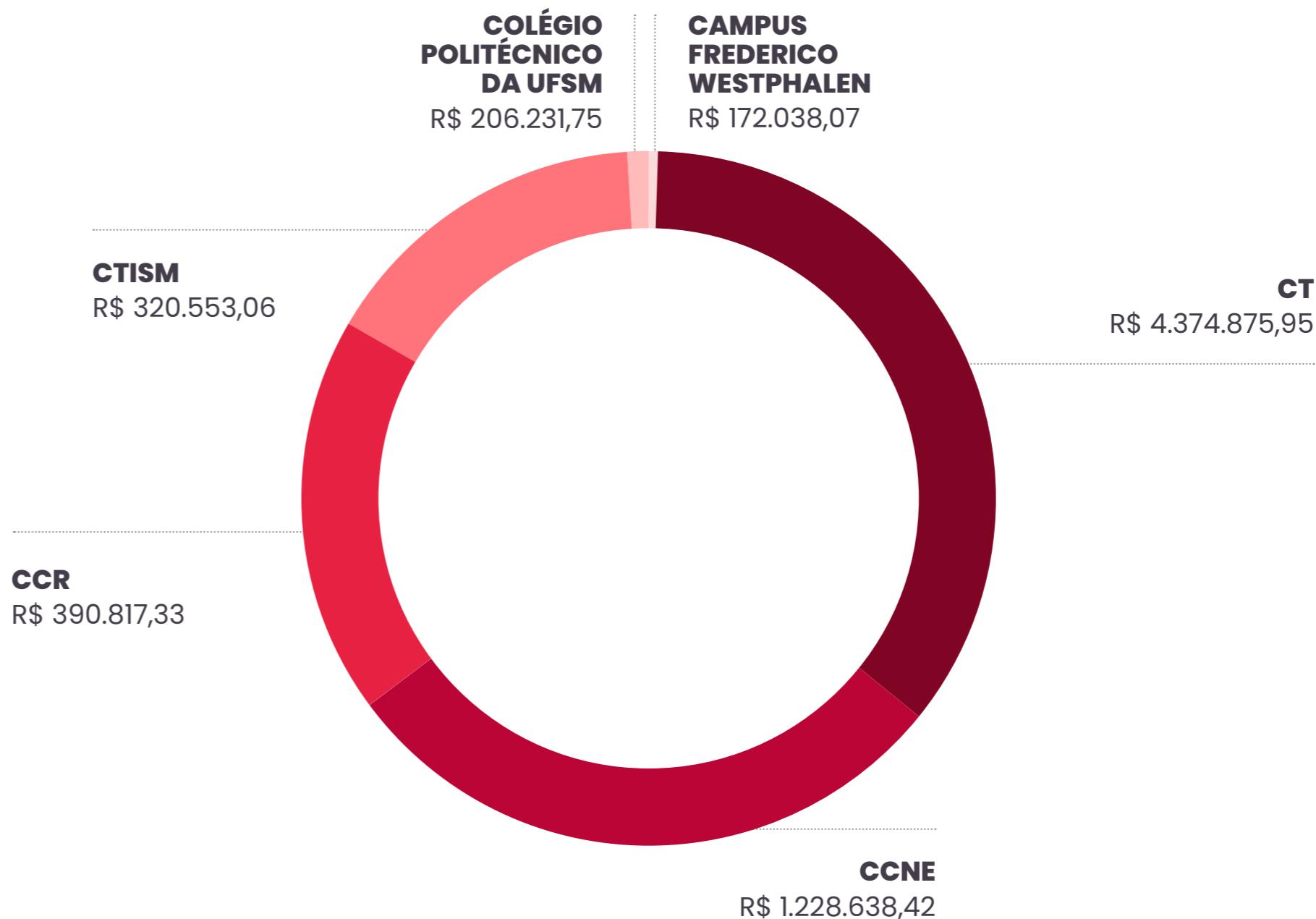
## VALOR RUBRICA VERSUS FINANCIADOR



# RECEITA POR UNIDADE DE ENSINO

Conforme apontado, no ano de 2019, a UFSM captou o montante de R\$ 6.693.154,58, sendo o CT, CCNE e CCR as unidades de ensino mais representativas, com 65,36%, 18,36% e 5,84% respectivamente.

Salienta-se que no presente relatório foram considerados somente os investimentos interinstitucionais, com o objetivo de ressaltar o potencial que a universidade possui para captação de recursos externos.





# **DESTINAÇÃO DO RECURSO CAPTADO**

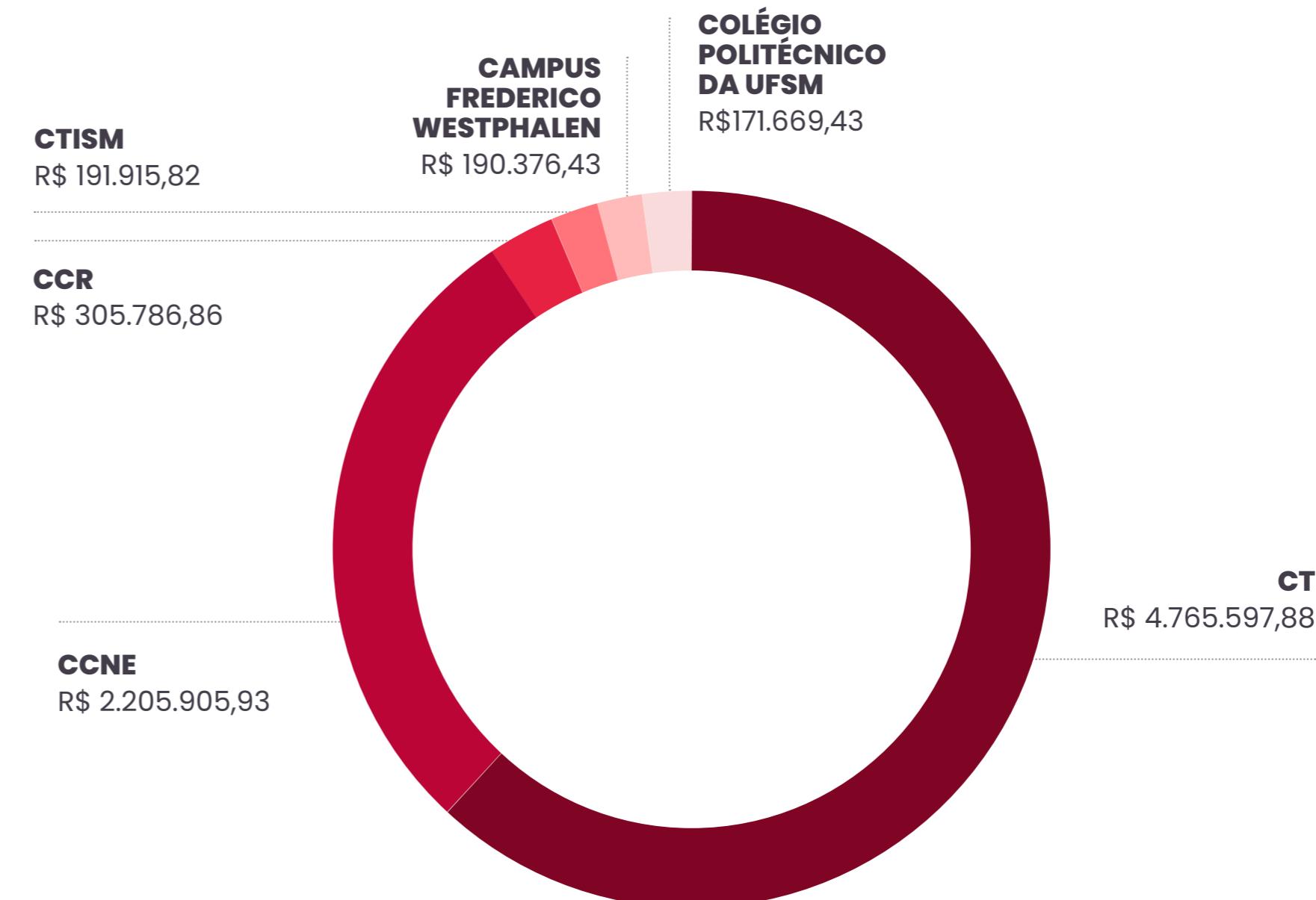
---

Nesta seção apresenta-se a destinação dos recursos captados no ano de 2019 por unidade de ensino. Acrescenta-se a análise dos gastos com equipamentos e materiais permanentes, e a remuneração dos recursos humanos.

O detalhamento da destinação dos recursos realizada na sequência deste relatório tem como principal objetivo identificar a alocação dos recursos captados de modo a enaltecer sua aplicação à comunidade externa e interna.

# DESTINAÇÃO POR UNIDADE DE ENSINO

As despesas no ano de 2019 totalizaram R\$ 7.831.252,35, sendo superior à receita pois o relatório considera a movimentação efetiva dos recursos, incluindo a utilização do saldo do(s) ano(s) anterior(es). As despesas são coerentes com os projetos que possuem maior receita, sendo o Centro de Tecnologia a unidade de ensino que mais aplicou recursos, representando 60,85% de todas as despesas, conforme o gráfico a seguir demonstra.



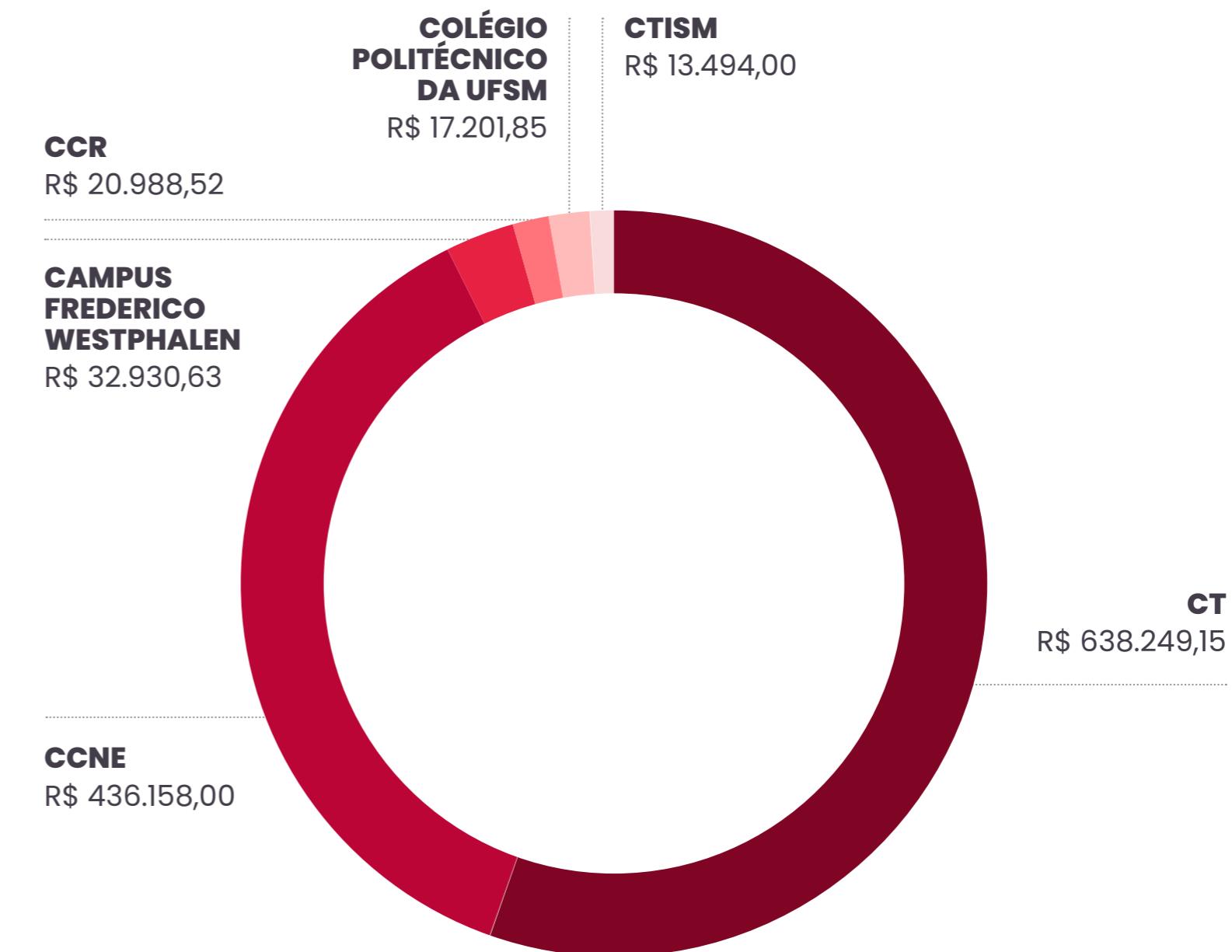
# EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

Destaca-se a aquisição de equipamentos e material permanente porque é por meio dela que se dá a identificação dos recursos que são imobilizados, isto é, os recursos incorporados ao patrimônio tangível da UFSM e que são necessários à continuidade e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

O emprego de recursos em equipamentos e materiais permanentes no ano de 2019 atingiu R\$ 1.159.022,15, representando aproximadamente 15% de toda a aplicação do recurso oriundo de projetos inovadores.

## por Unidade de Ensino

Conforme o gráfico ao lado, o Centro de Tecnologia (CT) foi a unidade de ensino responsável por 55,07% das imobilizações em equipamentos e materiais permanentes. Na sequência se encontra, principalmente, o Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE), com 37,63% e Campus UFSM – Frederico Westphalen, com 2,84%.



# EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

## por Unidade Executora

Conforme o gráfico ao lado, a unidade executora que mais aplicou recursos em equipamentos e materiais permanentes foi o Departamento de Química, atingindo uma representatividade de 35,65%, seguido, principalmente, do Departamento de Eletromecânica e Sistema de Potência, com 34,51%, e do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, com 13,94%.

A seguir, discriminam-se todas as unidades executoras que aplicaram em equipamentos e materiais permanentes.

EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	VALOR
Depto. de Química – QMC	R\$ 413.158,00
Depto. de Eletromecânica Sistemas Potência – ESP	R\$ 400.040,61
Depto. de Engenharia Sanitária e Ambiental	R\$ 161.520,47
Depto. de Processamento de Energia Elétrica – DPEE	R\$ 50.563,32
Depto. de Engenharia e Tecnologia Ambiental – Campus F.W.	R\$ 32.930,63
Depto. de Fitotecnia – FTT	R\$ 20.988,52
Colégio Politécnico da UFSM	R\$ 17.201,85
Depto. de Linguagens e Sistema de Computação – DL	R\$ 17.022,42
Depto. Pedagógico e Apoio Didático	R\$ 13.494,00
Insitituto de Redes Inteligentes – INRI – CT	R\$ 6.603,33
Curso – Programa de Pós-Graduação Engenharia de Produção	R\$ 2.499,00
<b>TOTAL: R\$ 1.159.022,15</b>	

# REMUNERAÇÃO RECURSOS HUMANOS

No ano de 2019 foi destinado R\$ 3.127.795,64 para remuneração dos recursos humanos necessários para desenvolver os projetos inovadores, tanto em Bolsas para alunos e servidores (Docentes e Técnicos Administrativos em Educação), quanto em Contratados (Salários e Encargos), representando aproximadamente 40% do total das despesas.

Dessa forma, os projetos possibilitam a geração de empregos, retenção e qualificação dos estudantes e capacitação de servidores. A discriminação desse recurso pode ser analisada no gráfico a seguir.





# COMPARATIVO ANUAL

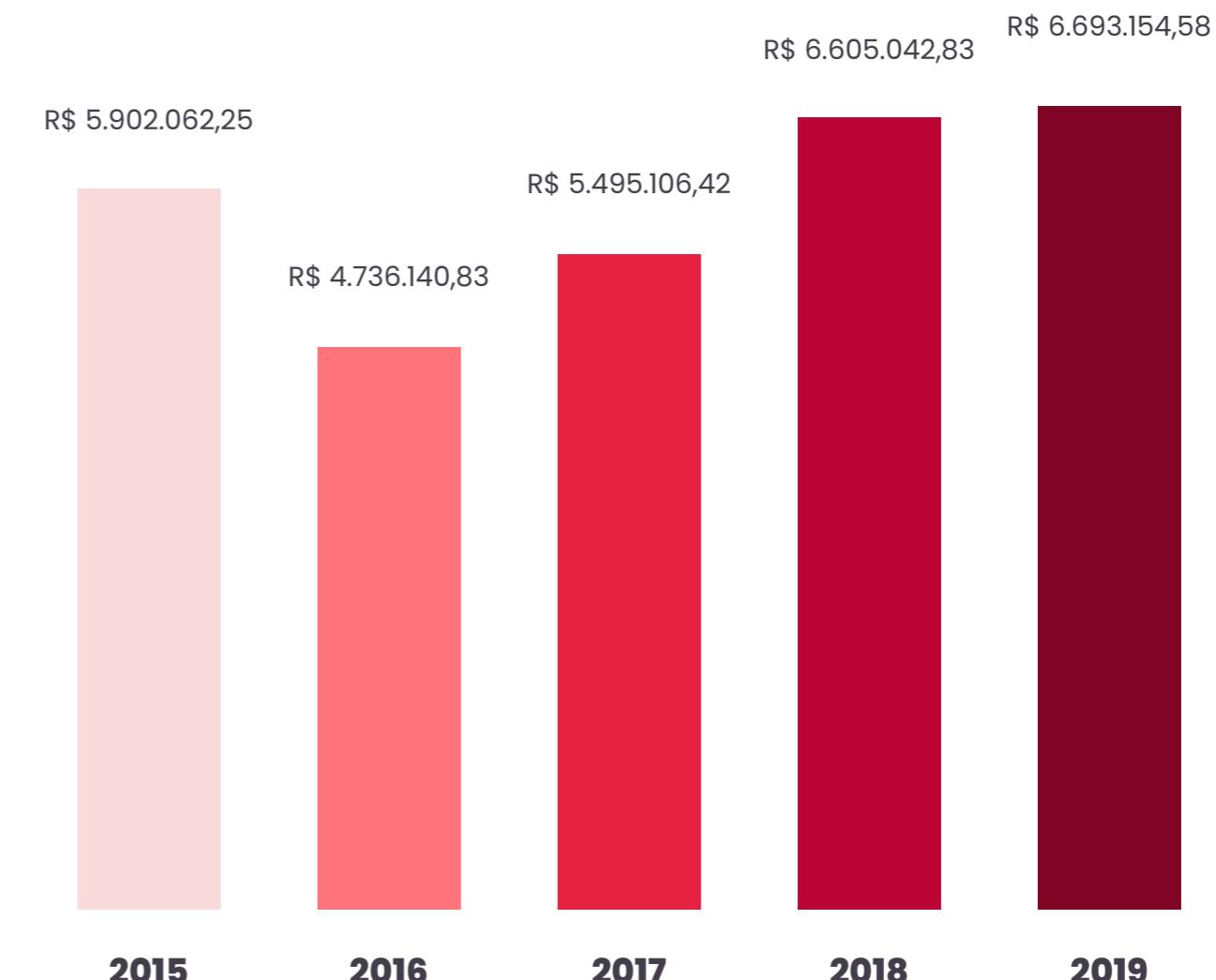
---

# EVOLUÇÃO ANUAL DAS RECEITAS

Esta seção objetiva elucidar a evolução dos financiamentos aos projetos inovadores de pesquisa e desenvolvimento da Universidade Federal Santa Maria. Desta forma, há a demonstração da série temporal de captações (receitas) bem como das aplicações (despesas) oriundas das parcerias firmadas.

De forma análoga ao relatório de 2018, o presente relatório reporta apenas os recursos interinstitucionais, isto é, recursos de origem externa à UFSM. Assim, foram desconsiderados os projetos autofinanciados, com o objetivo de demonstrar a capacidade efetiva de financiamento externo ao longo do tempo e, por conseguinte, também destacar as parcerias destes últimos anos.

A seguir apresenta-se a evolução das receitas e despesas para a série temporal de 2015 até 2019. Conforme gráfico ao lado, pode-se visualizar que nos últimos cinco anos foram captados **R\$29.431.506,91** por meio de Projetos Inovadores.



# EVOLUÇÃO ANUAL DAS RECEITAS

Especificamente, no ano de 2015, em termos absolutos, a UFSM captou R\$ 5.902.062,25, ou 20,05% em valores relativos ao total captado nos últimos 5 anos; já no ano de 2016 captou R\$ 4.736.140,83, ou 16,09%; enquanto que no ano de 2017 recebeu R\$ 5.495.106,42, ou 18,67%; já no ano de 2018 recebeu R\$ 6.605.042,83, ou 22,44%; e, por fim, no ano de 2019 recebeu R\$ 6.693.154,58, ou 24,74%.

Neste contexto, pode-se analisar que a amplitude entre a maior representatividade, de 24,74% ocorrida em 2019, e a menor, de 16,09% ocorrida em 2016, atinge 6,65%. Isso caracteriza uma representatividade estável na arrecadação de recursos nessa modalidade de projetos.

Além destas, pode-se verificar que a série temporal apresenta três evoluções positivas, isto é, há um acréscimo de 16,02% na arrecadação de

2017 se comparada a 2016, bem como um acréscimo de 20,20% na arrecadação de 2018 se comparada a 2017, e um acréscimo de 1,33% na arrecadação de 2019 se comparada a 2018.

O baixo crescimento de 2019 em relação à 2018 refere-se a alguns pontos “compensatórios”, sendo eles:

- Encerramento de 12 projetos em 2018 totalizando R\$ 349.914,95;
- Redução no desembolso de 11 projetos totalizando R\$ R\$ 2.363.833,87;
- Início de 6 projetos em 2019 totalizando R\$ 1.307.791,88;
- Aumento no desembolso de 5 projetos já em vigência, totalizando R\$ 1.416.231,05.

## EVOLUÇÃO ANUAL DAS RECEITAS

Com base nestes apontamentos, tem-se no recebimento de recursos, uma queda total de aproximadamente R\$ 2.713.748,82 e um aumento total de R\$ 2.724.022,93. Dessa forma, mesmo havendo novos projetos, o valor de 2019 ficou estável se comparado a 2018, pelo fato de terem sido encerrados alguns projetos e também pelo fato de uma redução na execução financeira em projetos já em vigência, conforme cronograma de desembolso dos mesmos.

Complementa-se a análise com a queda de 2016 comparada a 2015, o principal fator é a redução do financiamento da Petrobras que em 2015

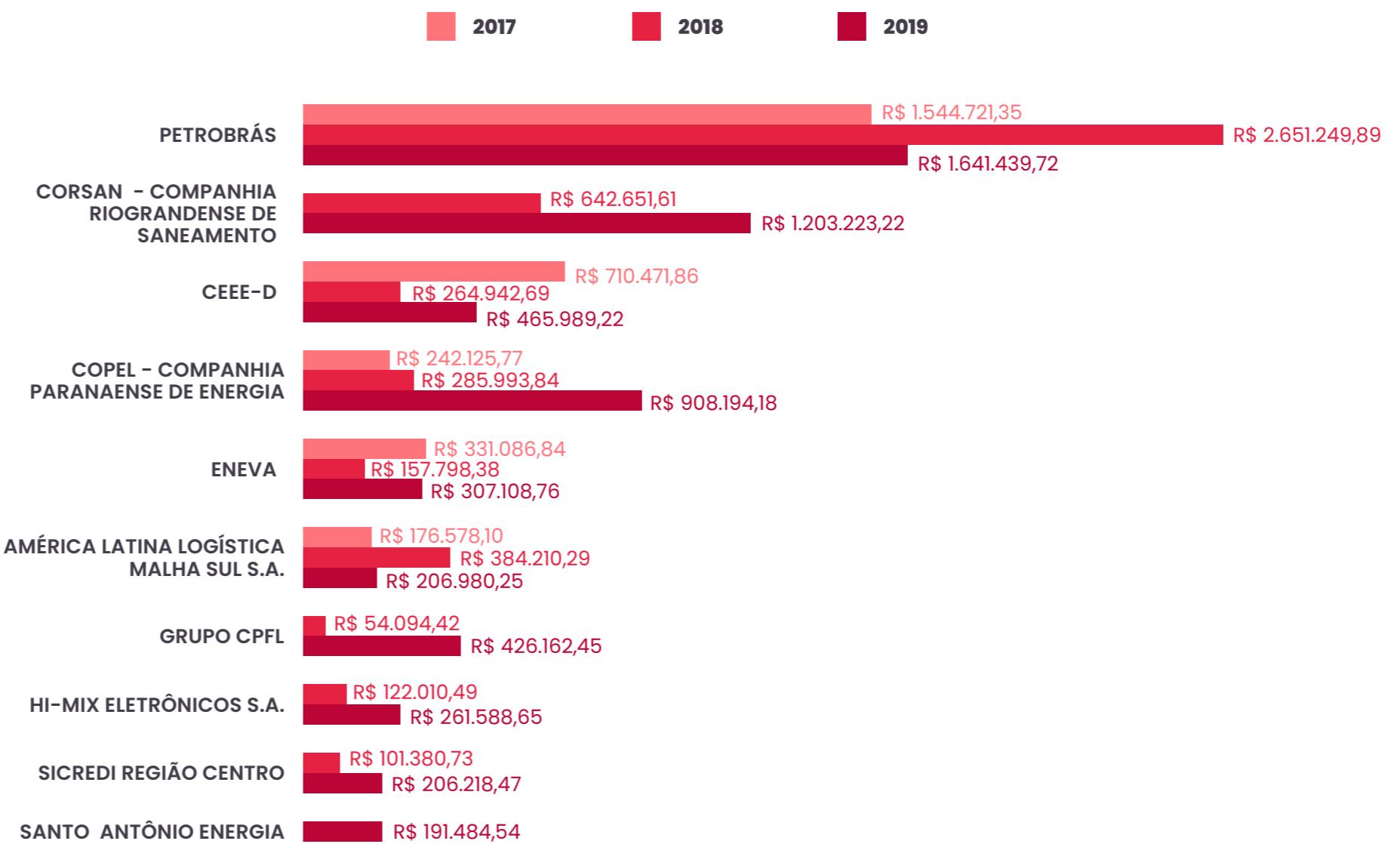
foi de R\$3.409.230,74 e em 2016 foi de R\$1.547.100,64. Inclusive, devido a esta queda propomos fazer uma análise complementar no relatório realizado em 2016; a análise propôs verificar a variação de 2016-2015 considerando a Petrobras e a variação desconsiderando a Petrobras na análise (por ser um outlier negativo). Ao fazer essa análise verifica-se que a tendência não era de queda (como vista considerando a Petrobras na análise total), mas sim de aumento.

# EVOLUÇÃO ANUAL DAS RECEITAS

## Receitas mais relevantes

Ao lado, apresentam-se gráficos comparativos referentes aos anos de 2017, 2018 e 2019, permitindo identificar os financiadores mais relevantes dos projetos inovadores em termos de receitas anuais. Este comparativo subsidia o acompanhamento de alianças interinstitucionais e tendências de mercado quanto a investimentos dos setores externos em relação à pesquisa.

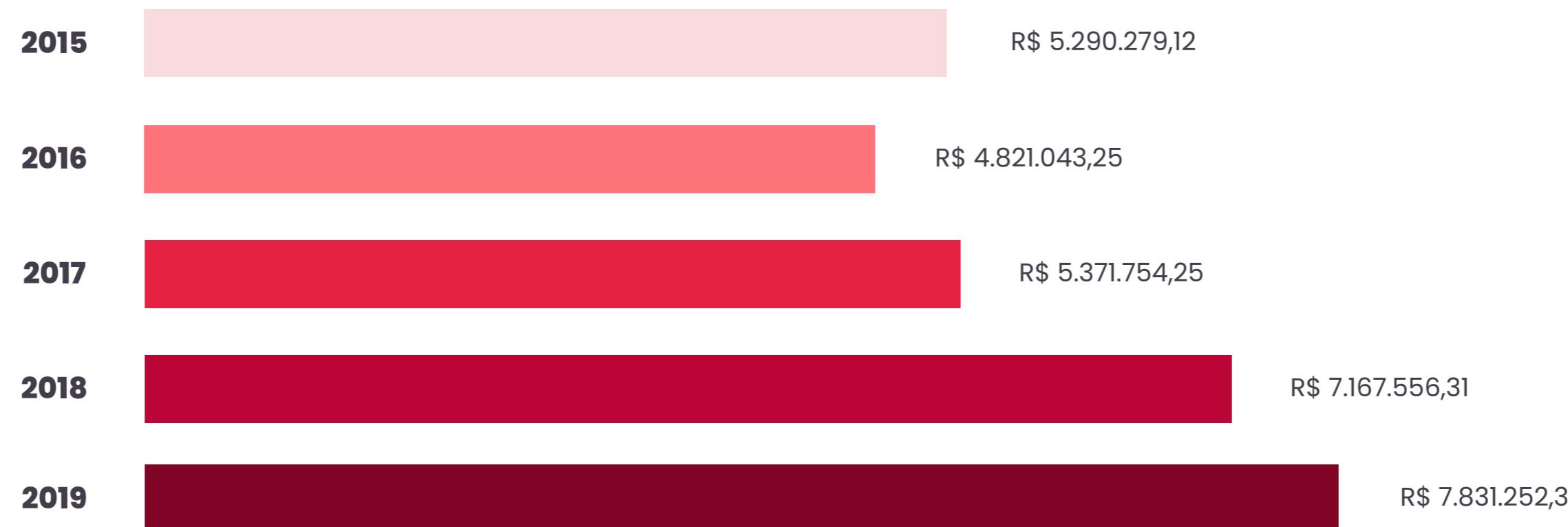
Conforme gráfico abaixo, a Petrobras, ao longo dos anos, vem sendo a principal financiadora de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento junto à UFSM, no entanto, pode-se observar que empresas como Corsan, a Copel, a CEEE-D, o Grupo CPFL e a Eneva, financiam projetos de maneira constante e financeiramente significativos, mostrando uma relação de confiança e credibilidade junto aos pesquisadores e suas expertises.



# EVOLUÇÃO ANUAL DAS DESPESAS

Conforme demonstra o gráfico abaixo, nos últimos cinco anos foram destinados R\$ 30.481.885,28 à execução dos Projetos Inovadores. Pode-se observar que o gráfico das despesas se torna proporcional ao gráfico de receitas, mostrando uma linearidade quando se comparam receitas/despesas.

Quando se observa o ano de 2018, verifica-se que as despesas superam as receitas em 17%, isso se deve ao fato da possibilidade de utilizar o saldo remanescente do ano anterior. Assim, ao longo do processo vemos flutuações entre receita se sobressaindo as despesas e vice versa.



# EVOLUÇÃO EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

Como referido, a aplicação dos recursos em equipamentos e materiais permanentes promovem a incorporação de bens materiais ao patrimônio da universidade, acrescentando ativos a longo prazo e subsidiando laboratórios para a realização de novas pesquisas.

Nos últimos três anos foram imobilizados R\$4.358.693,52 ao Patrimônio tangível da UFSM, sendo o ano de 2018 o de maior valor aplicado nesta rubrica, pois representa aproximadamente 38% das incorporações.

Podemos observar que há um acréscimo de 4,90% se comparado 2018 a 2017, enquanto que 2019 em comparação a 2018 houve um decréscimo de 29,25%. Esta queda, entretanto, não acompanha uma queda de captações de 2019 comparada a 2018, conforme visto anteriormente.

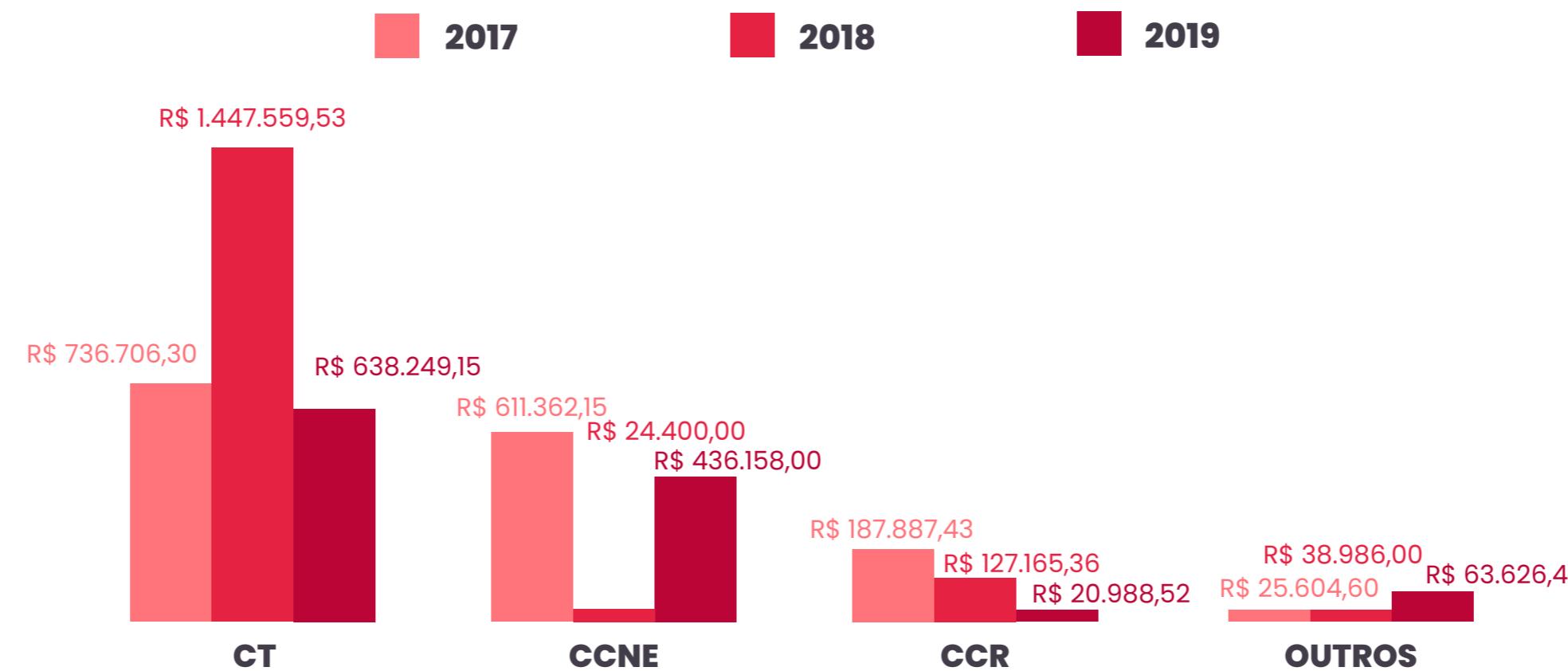


# EVOLUÇÃO EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

## por Unidade de Ensino

Nos gráficos a seguir discriminam-se os valores immobilizados, conforme as unidades de ensino, nos anos de 2017, 2018 e 2019, sendo o CT, o CCNE e o CCR os centros que mais contribuíram com a incorporação ao patrimônio permanente da UFSM.

Ressalta-se que as unidades de ensino que immobilizaram equipamentos e materiais permanentes com valores inferiores a R\$50.000,00 anual foram condensadas em "Outros".



# EVOLUÇÃO EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

21

## por Unidade Executora

Na tabela ao lado pode-se observar as imobilizações dos recursos por unidade executora. Por meio desta, verifica-se que aproximadamente 80% do recurso aplicado em material e equipamento permanente, nos anos de 2017, 2018 e 2019, ocorreu por meio de 4 principais departamentos, sendo o Departamento de Eletromecânica e Sistemas de Potência (CT) o mais significativo, atingindo 28,71%, seguidos do Departamento de Química (CCNE), com 24,03%, do Departamento de Transportes (CT), com 21,8% e por fim, do Departamento de Tecnologia e Ciências dos Alimentos (CCR), com uma representatividade trienal de 6,95%

Os demais 20% estão pulverizados em outros 20 departamentos, demonstrando um alto potencial a ser explorado por seus pesquisadores. Ressalta-se que as unidades executoras que apresentaram uma imobilização trienal de equipamentos e materiais permanentes inferior a R\$30.000,00 foram condensados em "Outros".

DEPARTAMENTO	2017	2018	2019	TRIÊNIO
<b>CENTRO DE TECNOLOGIA - CT</b>	<b>R\$ 736.706,30</b>	<b>R\$ 1.447.559,53</b>	<b>R\$ 638.249,15</b>	<b>R\$ 2.822.514,98</b>
Depto. de Eletromecânica Sistemas Potência - DESP	R\$ 502.273,37	R\$ 349.113,50	R\$ 400.040,61	R\$ 1.251.427,48
Depto. de Transportes - TRP	R\$ 207.189,00	R\$ 743.317,94	R\$ 0,00	R\$ 950.506,94
Laboratório Materiais de Construção Civil	R\$ 0,00	R\$ 193.336,50	R\$ 0,00	R\$ 193.336,50
Depto. de Engenharia Sanitária e Ambiental	R\$ 0,00	R\$ 8.537,60	R\$ 161.520,47	R\$ 170.058,07
Depto. de Processamento de Energia Elétrica - DPEE	R\$ 12.570,96	R\$ 87.195,14	R\$ 50.563,32	R\$ 150.329,42
Depto. de Linguagens e Sistema de Computação - DL	R\$ 0,00	R\$ 21.914,00	R\$ 17.022,42	R\$ 38.936,42
Curso de Engenharia Acústica	R\$ 11.272,97	R\$ 22.902,73	R\$ 0,00	R\$ 34.175,70
Outros	R\$ 3.400,00	R\$ 21.242,12	R\$ 9.102,33	R\$ 33.744,45
<b>CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE</b>	<b>R\$ 611.362,15</b>	<b>R\$ 24.400,00</b>	<b>R\$ 436.158,00</b>	<b>R\$ 1.071.920,15</b>
Depto. de Química - QMC	R\$ 611.362,15	R\$ 0,00	R\$ 436.158,00	R\$ 1.047.520,15
Outros	R\$ 0,00	R\$ 24.400,00	R\$ 0,00	R\$ 24.400,00
<b>CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR</b>	<b>R\$ 187.887,43</b>	<b>R\$ 127.165,36</b>	<b>R\$ 20.988,52</b>	<b>R\$ 336.041,31</b>
Depto. Tecnologia Ciência Alimentos - TCA	R\$ 180.940,03	R\$ 122.124,72	R\$ 0,00	R\$ 303.064,75
Outros	R\$ 6.947,40	R\$ 5.040,64	R\$ 20.988,52	R\$ 32.976,56
<b>CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN</b>	<b>R\$ 25.604,60</b>	<b>R\$ 38.986,00</b>	<b>R\$ 50.132,48</b>	<b>R\$ 114.723,08</b>
Depto. Engenharia e Tecnologia Ambiental	R\$ 0,00	R\$ 38.986,00	R\$ 32.930,63	R\$ 71.916,63
Outros	R\$ 25.604,60	R\$ 0,00	R\$ 17.201,85	R\$ 42.806,45
<b>CTISM</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 13.494,00</b>	<b>R\$ 13.494,00</b>
Outros	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 13.494,00	R\$ 13.494,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.561.560,48</b>	<b>R\$ 1.638.110,89</b>	<b>R\$ 1.159.022,15</b>	<b>R\$ 4.358.693,52</b>

# EVOLUÇÃO RECURSOS HUMANOS

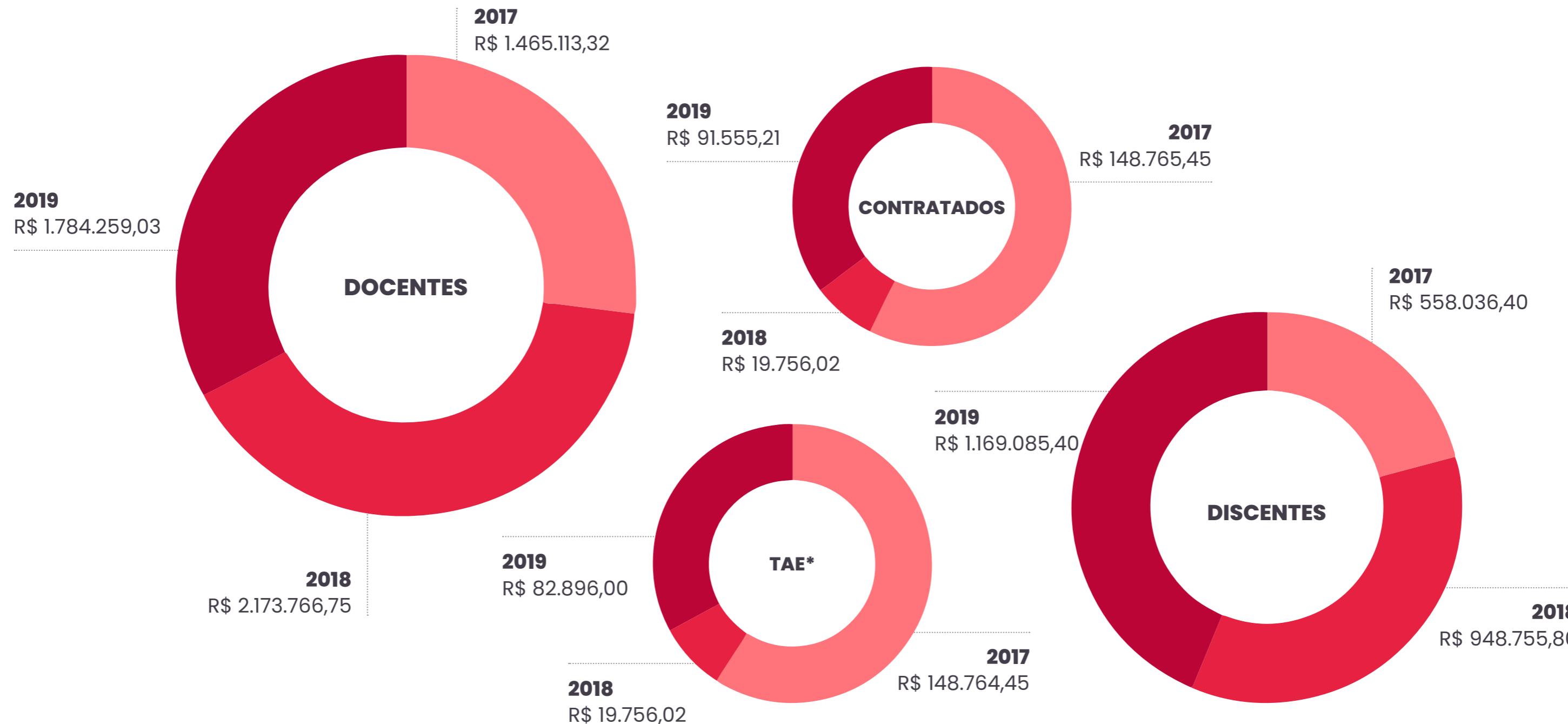
Nos anos de 2017, 2018 e 2019 foram destinados R\$8.610.509,85 para remunerar alunos, servidores e contratados. No ano de 2017 foram alocados R\$2.320.679,62 na remuneração aos participantes dos projetos de pesquisa. Já em 2018, observa-se um acréscimo relevante de 36,25%, totalizando R\$3.162.034,59. Por fim, no ano de 2019, pode-se observar que o valor praticamente não varia, sendo destinados R\$3.127.795,64, isto é, apenas 1,08% a menos que em 2018.

Dentre o valor aplicado em 2019 na remuneração dos recursos humanos, verifica-se que 57,05% foram destinados ao pagamento de bolsas a docentes que integram os projetos, seguidos, principalmente, de bolsas destinadas a alunos de graduação e pós-graduação, totalizando 37,38%.

Apesar do valor destinado ao pagamento de recursos humanos variar pouco se comparado com 2018, verifica-se um aumento de quase 25% no pagamento de bolsas aos discentes em 2019 em relação à 2018, sinalizando um maior direcionamento dos recursos aos alunos integrantes das equipes executivas.

Cabe destacar que, nos três referidos anos, a aplicação de aproximadamente R\$8,6 milhões representa 42,27% da aplicação total de recursos para o mesmo período. Salienta-se que a aplicação dos recursos captados na remuneração da equipe, além de viabilizar e incentivar a pesquisa, agrega à formação acadêmica, bem como, retém e capacita talentos na UFSM.

# EVOLUÇÃO RECURSOS HUMANOS



\*TAE: Técnico Administrativo em Educação



# PARCERIAS

---

## PARCERIAS FIRMADAS NO ANO DE 2019

Conforme exposto anteriormente, o presente relatório financeiro considera a movimentação efetiva dos recursos, possibilitando uma visão real dos recursos captados para o ano de 2019.

Porém, julga-se importante uma análise complementar com os contratos efetivamente assinados no ano de 2019. Desta forma, o gráfico a seguir demonstra os projetos de P&D firmados, com seus respectivos financiadores e coordenadores, totalizando um montante de R\$9.645.868,39.

Cabe destacar que houve um aumento de 27,65% entre os projetos P&D efetivamente assinados em 2019 se comparado aos projetos P&D firmados efetivamente em 2018. Ainda, verifica-se o início de 7 novas parce-

rias com a UFSM, entre elas: Biovalens, Tanagro S.A., Flopal Florestadora Palmares e Âmbar Florestadora, Diferencial AGR, Isoscell e Elekeiroz S.A..

Além destas novas parcerias, há novos projetos com empresas que firmaram parcerias em anos anteriores, indicando uma continuidade destas, como é o caso da Companhia Riograndense de Saneamento, da Petrobras, Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica, RGE SUL Distribuidora de Energia S.A, entre outros.

Cada projeto demonstrado na tabela a seguir possui cronograma de desembolso próprio, ou seja, os valores serão recebidos nos anos seguintes conforme previsão em cada projeto.

# PARCERIAS FIRMADAS NO ANO DE 2019

26

PROJETO	VALOR	CENTRO/DEPTO.	COORDENADOR(A)	FINANCIADOR
Interface de inovação multi agente envolvendo a indústria automobilística, os sistemas de energia e infraestruturas de mobilidade elétrica para eletrovias inteligentes	R\$ 3.395.852,00	CT / Departamento de Eletromecânica Sistemas Potência (DESP)	Prof. <sup>a</sup> Luciane Canha	Companhia Paranaense de Energia (Copel) / Centro Internacional de Energias Renováveis (Cibiogás)
Desenvolvimento de metodologia de tratamento laboratorial de amostras de petróleo	R\$ 1.354.406,87	CT /Departamento de Química (DQ)	Prof. <sup>a</sup> Paola de Azevedo Mello	Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)
Sistema para Detectar Perdas Não Técnicas em Áreas de Irrigação Empregando Técnicas de Inteligência Artificial	R\$ 1.301.840,00	CT / Departamento de Eletromecânica Sistemas Potência (DESP)	Prof. <sup>o</sup> Daniel Bernardon	CPFL Energia / Mega Tecnologia
Projeto e Desenvolvimento de um Carregador de Banco de Baterias para Emprego em Subestação de Energia Elétrica	R\$ 984.202,00	Colégio Técnico Industrial (CTISM)	Prof. <sup>o</sup> Alysson Raniere Seidel	Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica (CEEE-GT)
Avaliação do uso e da ocorrência de agrotóxicos e outros contaminantes em águas destinadas ao consumo humano no Rio Grande do Sul	R\$ 734.500,00	CT / Departamento de Química (DQ)	Prof. <sup>a</sup> Renato Zanella	Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan)
Valorização da cadeia produtiva descentralizada de biomassa visando à produção de biocombustíveis avançados: desenvolvimento e avaliação de rotas termoquímicas integradas à produção de biomassa e a rotas bioquímicas	R\$ 629.897,50	CT / Departamento de Química (DQ)	Prof. <sup>a</sup> Paola de Azevedo Mello	FAP's / ICT's / Empresas / Funarbe <sup>1</sup>
Projeto de Recomposição Florestal através do Melhoramento Genético para Implantação de Reflorestamentos Ambientais com Espécies Arbóreas da Mata Atlântica. [Fases I e II]	R\$ 405.964,62	CCR	Prof. <sup>a</sup> Maisa Pimentel	Rio Grande Energia (RGE Sul)
Competência ao enraizamento adventício e clonagem de acácia-negra	R\$ 369.102,40	CCR / Departamento de Fitotecnia (DFIT)	Prof. <sup>o</sup> Dilson Antônio Bisognin	Tanagro S.A.
Fazenda modelo Flopal – qualificação do processo produtivo de madeira e resina de pinus elliottii engelm. No litoral do Rio Grande do Sul	R\$ 383.860,00	CCR / Departamento de Engenharia Florestal (DEF)	Prof. <sup>o</sup> Rafaelo Balbinot	Florestadora Palmares Ltda. (Flopal) / Âmbar Florestal LTDA
Análise e projeto de inversores fotovoltaicos com grameamento do ponto central e fases configuráveis	R\$ 257.130,00	CT / Instituto de Redes Inteligentes (INRI)	Prof. <sup>o</sup> Lucas Vizzotto Bellinaso	Hi-Mix

# PARCERIAS FIRMADAS NO ANO DE 2019

PROJETO	VALOR	CENTRO/DEPTO.	COORDENADOR(A)	FINANCIADOR
<b>Modelagem para a previsão e monitoramento da evasão de unidades consumidoras, devido à expansão da geração distribuída fotovoltaica</b>	R\$ 255.550,00	CT / Departamento de Engenharia Produção (DEP)	Profº Julio Siluk	Centrais Elétricas de Carazinho (Eletrocar)
<b>ALOCER: Aproveitamento de lodos de tratamentos de água na produção de produtos cerâmicos</b>	R\$ 208.403,00	CT / Departamento de Estruturas Construção Civil (DECC)	Profº Erch Rodrigues	São Gabriel Saneamento / Pauluzzi Blocos Cerâmicos
<b>Fracionamento e caracterização química de diferentes bioprodutos para o controle de doenças e pragas</b>	R\$ 54.000,00	CT / Departamento de Engenharia Química (DEQ)	Prof.º Marcio Mazzutti	Biovalens
<b>GT-FENDE: Ecossistema Federado para Oferta, Distribuição e Execução de Funções Virtualizadas de Rede – FASE 3</b>	R\$ 45.660,00	CT /Departamento de Computação Aplicada (DCA)	Prof.º Carlos Raniery Paula dos Santos	Rede Nacional de Pesquisa e Ensino (RNP)
<b>Agricultura 4.0 – Modelos Matemáticos para soja e milho no Brasil</b>	R\$ 0,00	CCR / Departamento de Fitotecnia (DFIT)	Prof.º Alencar Zanon	Diferencial AGR
<b>Contrato de Fornecimento de Tecnologia junto a empresa Isolcell S.P.A</b>	R\$ 0,00	Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (AGITTEC)	-	Isocell Comércio de Instrumentação Ltda. (ISOCELL)
<b>Estudo sobre a reação de esterificação para produção do terftalato de dioctila</b>	R\$ 0,00	CT / Departamento de Engenharia Química (DEQ)	Prof.ª Fernanda de Castillos	Elekeiroz

<sup>1</sup> O projeto envolve 14 Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), dentre elas Universidades e Institutos, de outros estados do país (SP, RG, MG e CE), sob coordenação do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE/CNPEM), de Campinas, envolvendo também cinco Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPS), sendo FAPERGS, FAPESP, FAPERJ, FAPEMIG e FACEPE.

# EXPEDIENTE

---

---

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

**PAULO AFONSO BURMANN**  
Reitor

**LUCIANO SCHUCH**  
Vice-Reitor

---

## AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

**PROF. HÉLIO LEÃES HEY**  
Diretor da Agittec

**CAMILA FAGUNDES SANTAREM**  
Projeto Gráfico e Diagramação

---

## COORDENADORIA DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

**ÂNDIEL LUCAS ORTIZ**  
Coordenador

**LAUREN PERES LORENZONI**  
**ALBERTO GRANZOTTO**  
**ANA KARLA SANTANA**  
**JILMAR MACHADO**